



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS-INGLÊS**

ROBERTO JONATHAN LOPES SANTANA

**UMA ANÁLISE DOS MOVIMENTOS RETÓRICOS DA SEÇÃO DE
INTRODUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS-
INGLÊS COM BASE NOS ESTUDOS DE SWALES (1990)**

CAMPINA GRANDE

2023

ROBERTO JONATHAN LOPES SANTANA

**UMA ANÁLISE DOS MOVIMENTOS RETÓRICOS DA SEÇÃO DE
INTRODUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS-
INGLÊS COM BASE NOS ESTUDOS DE SWALES (1990)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras-Inglês.

Orientador: Prof. Me. Pedro Paulo Nunes da Silva.

CAMPINA GRANDE

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S232a Santana, Roberto Jonathan Lopes.
Uma análise dos movimentos retóricos da seção de introdução de trabalhos de conclusão de curso em letras-inglês com base nos estudos de Swales (1990) [manuscrito] / Roberto Jonathan Lopes Santana. - 2023.
56 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2023.

*Orientação : Prof. Me. Pedro Paulo Nunes da Silva, Coordenação do Curso de Letras - CEDUC. *

1. Gêneros textuais. 2. Trabalho de conclusão de curso. 3. Artigo acadêmico. 4. Movimentos retóricos. I. Título

21. ed. CDD 410

ROBERTO JONATHAN LOPES SANTANA


**UMA ANÁLISE DOS MOVIMENTOS RETÓRICOS DA SEÇÃO DE
INTRODUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS-
INGLÊS COM BASE NOS ESTUDOS DE SWALES (1990)**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras-Inglês.

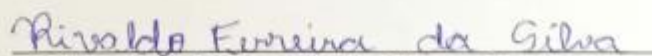
Área de Concentração: Linguística Aplicada.

Aprovado em: 29 / 06 / 2023.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Pedro Paulo Nunes da Silva – Orientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Celso José de Lima Júnior – Membro Externo
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)


Prof. Esp. Rivaldo Ferreira da Silva – Membro Interno
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a Deus.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dedicar esta página de agradecimentos a todas as pessoas que estiveram ao meu lado durante a jornada de pesquisa e escrita do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O apoio de vocês foi fundamental para que eu pudesse alcançar essa conquista. Agradeço de coração a cada um de vocês.

Em primeiro lugar, gostaria de expressar minha gratidão a Deus por guiar os meus passos e me dar forças nos momentos mais desafiadores. Sua presença, em minha vida, tem sido uma fonte constante de inspiração e motivação. Agradeço de todo o coração por Sua graça e amor incondicional.

Também gostaria de agradecer aos membros da minha família, que estiveram ao meu lado durante toda essa jornada acadêmica. Agradeço, especialmente, à minha mãe, Alcilete, ao meu pai Reinaldo e aos meus irmãos Fernanda, Rogério, Jamile e Ricardo, por todo o apoio, incentivo e amor demonstrados.

Além disso, sou imensamente grato aos meus amigos que me acompanharam nesta caminhada e compartilharam comigo tantos momentos de estudo quanto momentos de descontração. Agradeço a Letícia Ramires, Letícia Costa, Gabriel Benjamim, Jonatas, Sabrina, Rayssa, Samara, Ruth, Jacilayne, Késsia, Nathalia, Iago, Austi, Ângela, Fernanda e, em especial, a todos os colegas e amigas feitos durante este curso. Vocês são especiais para mim – saibam disso – por sempre estarem ao meu lado, me encorajando e me lembrando que sou capaz de superar qualquer obstáculo. Minha eterna gratidão aos meus colegas e amigos da escola Violeta Costa, que sempre me apoiaram nessa caminhada acadêmica.

Não posso deixar de expressar a minha gratidão aos meus orientadores, professores e demais membros da instituição de ensino, que me guiaram e forneceram valiosos conhecimentos ao longo deste processo. Agradeço, especialmente, ao Prof. Pedro por sua dedicação, paciência e sabedoria compartilhada, que foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.

Por último, mas não menos importante, gostaria de agradecer a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para o sucesso deste TCC. Seja através de discussões, feedback. Cada contribuição foi fundamental para o aprimoramento deste trabalho.

Agradeço sinceramente a todos os mencionados acima, bem como a todas as pessoas que, de alguma forma, deixaram sua marca em minha jornada acadêmica. Seu

apoio foi um presente valioso e sou grato por ter vocês em minha vida.

Que este trabalho seja uma pequena forma de retribuir todo o suporte e incentivo que recebi. Agradeço novamente a todos e a Deus, em quem encontro forças para superar os desafios.

*I'm a star, how
could I not shine?,
por Kayne West.*

RESUMO

Este trabalho analisa a construção das seções de introdução em trabalhos de conclusão de curso (TCC) em Licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com base no modelo *C.A.R.S.* (*Create a Research Space*) proposto por Swales (1990). Marcuschi (2002) destaca que é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto. O objetivo da pesquisa será analisar e compreender movimentos e aspectos linguísticos na seção de introdução em TCC escritos em língua portuguesa, buscando demonstrar para a comunidade acadêmica qual seria uma maneira possível de desenvolver o primeiro capítulo desses trabalhos. Esta pesquisa oferece orientações sobre aspectos linguísticos e passos comumente utilizados na construção dessa seção, visando apresentar maior clareza e organização nos trabalhos acadêmicos. Esta pesquisa utiliza o modelo *CARS* de Swales (1990), que consiste em três movimentos: estabelecer um território, estabelecer um nicho e ocupar o nicho. Os resultados da análise indicam que, nas introduções analisadas, alguns passos propostos por Swales (1990) não foram seguidos de forma consistente. Com isso, a falta de aplicação consistente do modelo *CARS* pode prejudicar o entendimento do público-alvo. Apesar de todos os TCC analisados pertencerem ao curso de Licenciatura em Letras-Inglês da UEPB, percebe-se que não existe um modelo padrão seguido pelos estudantes, mesmo dentro da mesma instituição. Essa diversidade de abordagens destaca a importância de aprimorar a construção das introduções nos trabalhos acadêmicos, garantindo uma apresentação mais completa, coesa e coerente dos argumentos.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Trabalho de conclusão de curso. Artigo acadêmico. Introdução. Modelo *CARS*. Movimentos retóricos.

ABSTRACT

This work analyzes the construction of introductions in final papers (TCC) of the Degree in English Language and Literature at the State University of Paraíba (UEPB), based on the C.A.R.S. model (Create a Research Space) proposed by Swales (1990). Marcuschi (2002) points out that it is impossible to communicate verbally except for some genre, just as it is impossible to communicate verbally except for some text. The objective of the research will be to analyze and understand movements and linguistic aspects in the introduction section in TCC written in Portuguese, seeking to demonstrate to the academic community what would be a possible way to develop the first chapter of these works. This research offers guidance on linguistic aspects and moves/steps commonly used in the construction of this section, aiming to present greater clarity and organization in academic works. This research uses the *CARS* model by Swales (1990), which consists of three movements: establishing a territory, establishing a niche, and occupying the niche. The results of the analysis indicate that, in the analyzed introductions, some steps proposed by Swales (1990) were not consistently followed. As a result, the lack of consistent application of the *CARS* model may impair the understanding of the target audience. Although all the TCC analyzed belong to the Degree in English Language and Literature at UEPB, it is clear that there is no standard model followed by the students, even within the same institution. This diversity of approaches highlights the importance of improving the construction of introductions in academic works, ensuring a more complete, cohesive, and coherent presentation of arguments.

Keywords: Genres. Final paper. Research article. Introduction. Model *CARS*. Rhetorical movements.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CARS	<i>Create a Research Space</i>
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCJ	Centro de Ciências Jurídicas
CCSA	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CEDEC	Centro de Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	GÊNEROS TEXTUAIS: O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	14
2.1	Movimentos retóricos da seção de introdução de artigos acadêmicos	16
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
4	ANÁLISE DO <i>CORPUS</i>	25
4.1	TCC/A	25
4.2	TCC/B	28
4.3	TCC/C	32
4.4	TCC/D	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS	43
	ANEXO A – TCC/A	45
	ANEXO B – TCC/B	47
	ANEXO C – TCC/C	49
	ANEXO D – TCC/D	51

1 INTRODUÇÃO

É evidente que, dentro de uma universidade, seja ela com formação à distância ou presencial, ao decorrer da jornada acadêmica, os discentes passam por diversas etapas de construção de inúmeros textos científicos e distintos, tais como, resenhas, artigos, monografias e vários outros gêneros textuais, para que, ao final da graduação, eles possam finalizar suas atividades acadêmicas com um trabalho de conclusão de curso (TCC). Para muitos, a construção de um trabalho de conclusão de curso pode causar certos transtornos, mesmo sendo mais um tipo de pesquisa que já estão acostumados a desenvolver. É interessante pensar no que poderia facilitar tal desenvolvimento, tal como, escrever sem cometer erros diante de variações da metodologia escrita, pois, ao desenvolver tal trabalho, sempre se procura um método ou um modelo específico para seguir e, assim, cometer o mínimo de erro possível, mesmo sabendo que não existe uma norma padrão tão rígida para se seguir na escrita acadêmica. Além disso, a forma de desenvolver o *corpus*, como a Introdução, muda dependendo da área que seguirá a pesquisa.

Nesta pesquisa, busca-se fornecer orientações sobre aspectos linguísticos e os passos geralmente utilizados pelos estudantes na seção de introdução dos trabalhos de conclusão de curso. O objetivo deste estudo é oferecer uma análise prática e útil para a observação criteriosa de introduções em trabalhos acadêmicos, tendo o intuito de facilitar o processo de escrita e proporcionar maior clareza e organização nas pesquisas realizadas por estudantes de graduação, especialmente, de Letras-Inglês. Assim como afirma Bakhtin (1992, p. 280),

a riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa.

De acordo com Bakhtin (1997, p. 280), a variedade de gêneros faz com que o *corpus* produzido se diferencie de uma norma padrão, pois o texto vai se desenvolvendo. Se não for feito um trabalho nesta parte inicial, ele pode se tornar um problema linguístico.

Como também é dito por Authier-Revuz (2008, p. 118, grifo da autora), que utiliza o conceito de *dialogismo* do discurso bakhtiniano, ela afirma que “nenhuma palavra é nova, nem neutra, mas já ‘carregada’ de um ‘já-dito’, o dos contextos em que viveu sua vida de palavra”. Dessa forma, o discurso que adquirimos e compartilhamos é uma reverberação do meio social em que estamos inseridos atualmente.

Através de uma análise referente à área específica na qual iria centrar a pesquisa,

chegou-se a um objetivo, foi feita a escolha dos *corpora* dos alunos que estão inseridos no curso de licenciatura em Letras-Inglês (LI) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no Campus I, parte do meio social acadêmico no qual atuo como aluno. Esta pesquisa foi realizada para que esse gênero textual – Trabalho de Conclusão de Curso – pudesse ser bem estudado e construído. Além disso, levantam-se questionamentos sobre como iniciar uma introdução e quais aspectos levar em conta no momento da escrita. Outros questionamentos surgiram durante o processo de escrita deste TCC, tais como: Será que existe um modelo pronto para ser seguido? Será que isso varia de campus para campus ou até mesmo internamente dentro da universidade? Há diferenças na escrita entre um graduando em licenciatura em Letras-Inglês e um graduando em bacharelado em Estatística? Assim, busca-se analisar e demonstrar que existem formas de escrita específicas para cada gênero, mas, a princípio, nesta pesquisa, foca-se apenas em TCC do curso de LI; entretanto, para verificar se há relação ou alguma diferença entre a escrita em cursos de graduação diferentes, novas pesquisas – a partir desta ou de outras – devem ser realizadas.

A escolha dos TCC, no repositório da UEPB, foi feita considerando apenas o ano de 2021, pois essa delimitação tem o objetivo de facilitar a análise. Inicialmente, havia oito trabalhos para serem analisados, mas foi feita uma seleção, optando por escolher apenas quatro. Dentre esses quatro, uma das introduções que será analisada é a introdução que consta neste trabalho. A inclusão dessa introdução tem o propósito de verificar se o modelo *CARS* – *Create a Research Space* (Criando um Espaço de Pesquisa) – é realmente aplicado. Todos os outros trabalhos que serão analisados são do curso de licenciatura em Letras-Inglês da UEPB e estão todos no formato do gênero textual considerado *artigo*.

Este estudo tem como objetivo geral analisar e compreender aspectos linguísticos e os movimentos retóricos presentes na seção de introdução em TCC de graduandos do curso de Licenciatura em Letras-Inglês, utilizando como base o modelo *CARS* de Swales (1990). Para alcançar esse objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos: i) analisar a organização textual da seção de Introdução nos TCC de graduandos do curso de Licenciatura em Letras-Inglês; ii) investigar os aspectos linguísticos do gênero textual Trabalho de Conclusão de Curso na seção de Introdução dos TCC de graduandos do curso de Licenciatura em Letras-Inglês; iii) investigar se existem padrões de organização textual no capítulo de Introdução dos TCC de graduandos do curso de Licenciatura em Letras-Inglês, analisando o modelo *CARS* proposto por Swales (1990).

Este estudo se baseará no modelo *CARS* apresentado por Swales (1990), conforme proposto, o modelo *CARS* utiliza o que ele chama de *Moves*, que consistem em estabelecer um

território, estabelecer um nicho e ocupar o nicho. Além disso, dentro desses *Moves*, existem os *Steps* (Passos)¹ que são utilizados para a análise do *corpus*. Esses três *Moves* juntamente com os *Steps* são os principais elementos teórico-metodológicos utilizados na análise das introduções dos TCC de egressos de Letras-Inglês da UEPB.

Esta pesquisa irá analisar e compreender movimentos e aspectos linguísticos na seção de introdução em TCC escritos em língua portuguesa, buscando demonstrar para a comunidade acadêmica qual seria uma maneira mais prática de desenvolver o primeiro capítulo desses trabalhos. Além disso, visa verificar se o modelo *CARS* (SWALES, 1990) é aplicado nos TCC do curso de licenciatura em Letras-Inglês da UEPB, Campus I. Adicionalmente, busca-se analisar os padrões de organização textual na seção de Introdução desses TCC, examinando o modelo base proposto por Swales (1990) e os aspectos do gênero textual, tais como, movimentos retóricos presentes nesta seção.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma. Primeiramente, apresenta-se esta introdução, na qual o tema é abordado e brevemente discutido. Após isso, apresenta-se uma breve definição de gêneros textuais conforme alguns autores que são utilizados como referencial teórico. Em seguida, discute-se sobre o gênero textual TCC e o que pode ser compreendido como Introdução no gênero textual TCC. Na seção seguinte, disserta-se sobre os movimentos retóricos segundo a definição de Swales (1990) para, na seção posterior, apresentar a Análise dos Resultados obtidos. Por fim, conclui-se com as Considerações Finais deste trabalho.

¹ Por ser um termo técnico, decidiu-se manter o termo em inglês *Moves* (movimentos) e *Steps* (passos).

2 GÊNEROS TEXTUAIS: O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com Marcuschi (2002, p. 22), “é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto”. Assim, parte-se do princípio de que a comunicação verbal necessita do uso de algum tipo de texto ou gênero textual, como afirma o autor. O termo gênero textual é utilizado para fazer menção a diversos tipos de textos materializados e presentes no meio social. Marcuschi (2002, p. 23) cita, em seu exemplo, sobre gêneros textuais alguns que são mais comuns no nosso dia a dia.

[...] gêneros textuais seriam: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem jornalística, aula expositiva, reunião de condomínio, notícia jornalística, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio de restaurante, instruções de uso, outdoor, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, conferência, carta eletrônica, bate-papo por computador, aulas virtuais e assim por diante.

Dentre esses gêneros citados acima, existe também o Gênero Textual TCC, que é o foco desta pesquisa. Nesse Gênero Textual, em que consta a *Introdução*, refere-se à parte inicial de um texto que tem como objetivo apresentar o assunto ou tema que será abordado. A *Introdução* geralmente fornece uma visão geral do conteúdo que será desenvolvido no texto, sempre preparando o leitor para o que está por vir.

Os textos acadêmicos chamados de TCC são um requisito obrigatório em diversos cursos de graduação, principalmente, no contexto acadêmico-universitário do Brasil. O TCC é um trabalho acadêmico que tem como objetivo aprofundar um tema específico relacionado à área de estudo do curso. Durante os anos da graduação, o estudante passa por diversas áreas e professores; nesse período de estudos, deve-se escolher um tema para problematizar e conduzir sua pesquisa. Para a apresentação final do trabalho, geralmente, existem duas opções: artigo e monografia.

O artigo acadêmico é mais curto e conciso do que uma monografia, geralmente, com a extensão de 10 a 20 páginas. Já as monografias podem variar de 30 a 100 páginas ou mais. Ambas as formas de trabalho exigem uma pesquisa detalhada e embasada em estudos anteriores relacionados ao tema escolhido. Esses trabalhos escritos são uma oportunidade para o estudante demonstrar o seu conhecimento aprendido ao longo do curso, a sua capacidade de pesquisa e a sua habilidade de análise crítica. Eles também contribuem para o avanço do conhecimento em determinada área, possibilitando a divulgação e o compartilhamento dos resultados de pesquisa; tanto o artigo quanto a monografia desempenham um papel relevante no contexto acadêmico.

Com base nas orientações de Motta-Roth e Hendges (2010), a etapa inicial da introdução consiste em estabelecer o tema central do trabalho através de um mapa semântico. Em seguida, é essencial contextualizar o problema de pesquisa dentro da área de conhecimento relevante e fornecer uma justificativa sólida para o estudo. Além disso, ao introduzir informações adicionais sobre o conceito de artigo acadêmico, é possível ilustrar a introdução desse gênero, que está relacionada ao modelo *CARS*. Esse modelo utiliza os movimentos retóricos como guia para a construção da seção de introdução.

Nesta seção, será apresentada a fundamentação teórica deste TCC para compreendermos como são estruturadas, de diferentes formas, a organização do gênero textual que é escrito por todo estudante de uma graduação no seu período final para a conclusão do curso. Para isso, temos que entender como é desenvolvido esse gênero, pois não é uma tarefa fácil e também não existe um modelo perfeito a ser seguido. Tendo em vista que, mesmo não existindo uma fórmula específica para estruturar a introdução, o discente pode escolher um método mais fácil para o desenvolvimento. Swales (1990) mostra um método desenvolvido para a escrita, seguindo os *Moves* e os *Steps* que ele apresenta em sua pesquisa, facilitando a criação e também o entendimento do leitor ao ler um texto, ainda que esse leitor não tenha ou tenha pouca familiaridade com esse meio acadêmico, mas queira entender em que consiste esse gênero.

O estudo e a compreensão dos gêneros textuais são essenciais para uma comunicação eficaz e para o sucesso nas mais diversas áreas da vida. É fundamental que as pessoas sejam letradas, nos âmbitos escolar e universitário, para compreender e utilizar adequadamente os diversos gêneros textuais, garantindo a clareza e a objetividade das mensagens enviadas.

Para que possamos entender melhor os Movimentos Retóricos, é necessário entender o que é gênero textual e como está presente em nosso cotidiano. Assim como afirma Marcuschi (2008, p. 155),

os gêneros textuais são textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais institucionais e técnicas.

Diante do que Marcuschi (2008) apresenta, é possível analisar e ter uma visão mais ampla na qual a apresentação de gêneros textuais em sociedade é muito mais abrangente do que se aparenta, ocorrendo dentro e fora dos padrões sociais que estamos acostumados. A necessidade de analisar tais gêneros se deu pelo linguista John M. Swales (1987) que, após

críticas ao modelo, esse autor fez algumas reformulações. Assim, o modelo que será utilizado nesta pesquisa será o modelo de publicado em 1990. O modelo *CARS*, que é composto pelo que chamamos de *Moves* (Movimentos) e *Steps* (Passos), são divididos em três *Moves* e onze *Steps*.

Os referidos Movimentos Retóricos são aspectos da escrita recorrentemente esperados, nos textos acadêmicos, por professores, por orientadores de trabalho de pesquisa, por editores e por pareceristas de revistas acadêmicas, mas que nem sempre são demonstrados por aqueles que escrevem, talvez, por não os conhecerem ou, embora os conheçam, não conseguem materializá-los textualmente.

Este tipo de pesquisa já é utilizado por alguns pesquisadores, tais como, Hirano (2009), Samraj (2002) e Anthony (1999), os quais são alguns teóricos que trabalharam em torno dessa temática de movimentos retóricos em artigos para tentar entender a formação. O principal dado que eles usam em suas pesquisas são artigos científicos, também conhecidos por *Research Articles Introduction* ou RAI, a exemplo de Hirano (2009) que analisou 20 artigos e os seus resultados serviram para a análise e o estabelecimento da existência de um padrão entre artigos escritos em português brasileiro e em inglês.

2.1 Movimentos Retóricos da Seção de Introdução de Artigos Acadêmicos

Os movimentos retóricos são estratégias argumentativas que podem ser utilizadas em diferentes tipos de texto com a finalidade de guiar o receptor pela ideia que está sendo apresentada ao leitor. Assim, dominar essa estratégia é ponto fundamental na construção de textos mais convincentes e coesos. Swales (1990) propõe uma metodologia de análise dos gêneros textuais que considera não só as características formais, mas também todo um contexto social no qual são desenvolvidos. De acordo com Swales (1990), os gêneros textuais são formas de comunicação que se desenvolvem em resposta a necessidades específicas de comunicação em determinados contextos sociais.

Algumas análises similares sobre essa pesquisa de movimentos retóricos são feitas por Aranha (2005, p. 2) e são baseadas nos movimentos retóricos de Swales (1990), trazendo uma perspectiva em que “conceitos, ideias e posturas anteriores que fazem parte do conhecimento prévio dos autores e dos grupos específicos que compartilham conhecimentos científicos e textuais”. Aranha (2005) destaca que esses movimentos desempenham um papel fundamental na compreensão do texto, pois tanto adicionam quanto retomam elementos, especialmente, em relação aos dados que serão analisados e aplicados no modelo.

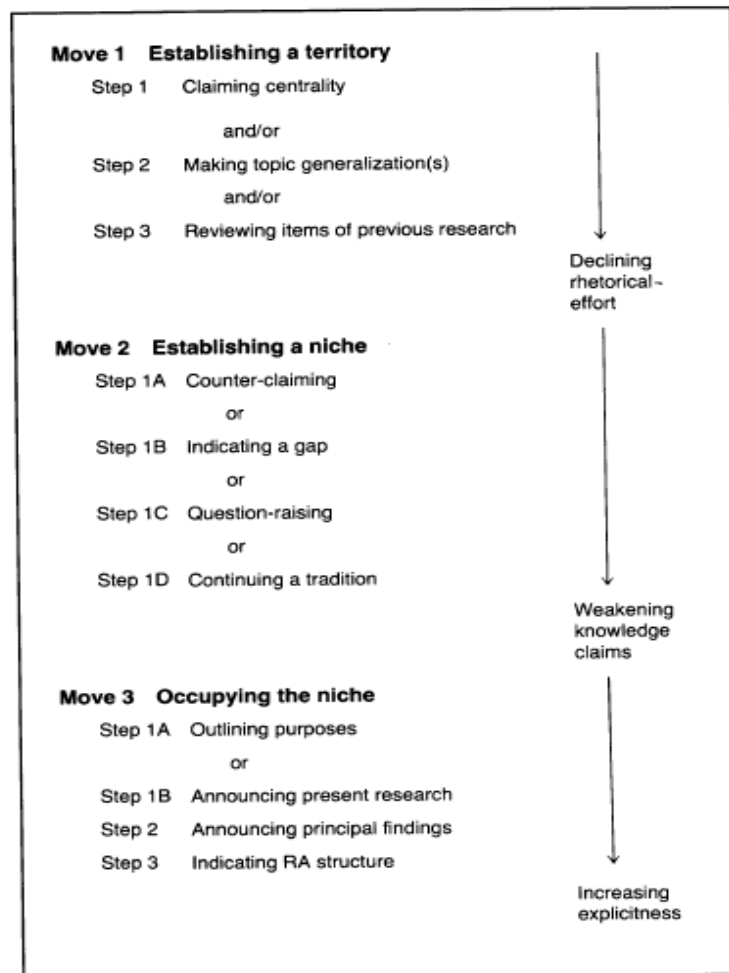
A escolha do *corpus* traz um aspecto linguístico no qual é necessário, em um primeiro

momento, uma divisão para que os objetivos do texto não sejam perdidos, assim como Connor e Mauranen (1999, p. 51) citam dois pontos referentes aos objetivos dos Movimentos Retóricos:

The identification of moves in a text depends on two things. First, it is important to start from the rhetorical objectives of the texts, and to relate any aspects of analytical interest to these. Second, the text must be divided up into meaningful units, essentially on the basis of linguistic clues.

Os *Steps* fazem parte de seções específicas contidas em cada *Move*, auxiliando no processo de produção textual. A seguir, é mostrada a imagem de acordo com a estrutura dos *Moves* e dos *Steps* tal qual como é apresentado por Swales (1990). Na Figura 1, é possível acompanhar de que forma foi desenvolvida a análise desta presente pesquisa e, também, é um modelo no qual se pode seguir para o desenvolvimento de uma Introdução.

Figura 1 – Movimentos retóricos apresentados no modelo *CARS* de Swales (1990)



Fonte: Swales (1990, p. 141).

Segundo o que Swales (1990) apresenta sobre o modelo *CARS*, pode-se entender de

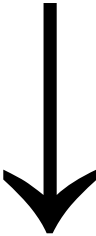
forma mais definida os conceitos de *Moves* e *Steps* da seguinte maneira. Os *Moves* são as principais seções ou componentes estruturais de um tipo específico de escrita acadêmica e cada um deles desempenha uma função específica na estruturação e apresentação do texto. Esses *Moves* são considerados etapas típicas ou estágios sequenciais que os autores realizam para construir e comunicar efetivamente o conteúdo de seus textos acadêmicos, seguindo as convenções do discurso acadêmico aceitas.

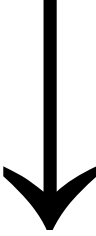
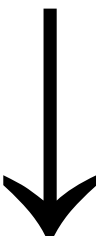
Os *Steps* são componentes individuais dentro de cada *Move* que ajudam a estruturar e desenvolver o conteúdo de forma mais detalhada. Eles representam as etapas ou subseções que compõem cada *Move* e auxiliam os escritores a organizar suas ideias de maneira coerente. Cada *Step* geralmente corresponde a uma função específica, como apresentar evidências, analisar dados, fornecer exemplos ou discutir resultados. A sequência dos *Steps* dentro de um *Move* também é importante para garantir o avanço natural do texto acadêmico.

De acordo com a estrutura presente na Figura 1, a seguir o

Quadro 1 foi gerado para explicar como foi feita a análise e a interpretação de cada *Move* e *Step* que serão aplicados nas seções de introduções dos TCC analisados.

Quadro 1 – Detalhamento dos movimentos retóricos apresentados no modelo *CARS* de Swales (1990)

<i>MOVES</i>	<i>STEPS</i>	
<p>Move 1: Estabelecimento do território</p> <p>Este primeiro movimento serve para mostrar um campo de estudo geral. Também é usado para apresentar inadequações ou que pesquisas anteriores foram insuficientes para abordar o tópico de pesquisa, bem como introduzir ou examinar as principais fontes de pesquisas anteriores nessa área. De acordo com Swales (1990), esse primeiro movimento promove o <i>background</i> a informação prévia necessária para a introdução do tópico.</p>	<p>Step 1: Estabelecimento da centralidade</p> <p>Neste passo, o objetivo é introduzir e estabelecer o campo de estudo no qual a pesquisa se enquadra, o que pode ser feito por meio de uma declaração ampla que delimita o tópico geral.</p>	 Decréscimo do esforço retórico
	<p>Step 2: Generalização de tópicos</p> <p>Neste passo, são apresentadas declarações sobre o estado atual de conhecimento, consenso, prática ou descrição de fenômenos.</p>	
	<p>Step 3: Revisão de pesquisas anteriores</p> <p>Neste passo, o que pode ser encontrado é a relação entre o que foi escrito e a origem daquilo que foi desenvolvido com base teórica de outros autores por meio de citações, seja ela integral ou não, como afirma Swales (1990), em seu exemplo, no qual mostra as duas formas de citações.</p>	
<p>Move 2: Estabelecimento de um nicho</p> <p>Neste segundo movimento, deve-se</p>	<p>Step 1A: Contra-argumento</p> <p>Neste passo, o contra-argumento está relacionado com os</p>	

<p>argumentar que o estudo é significativo e pertinente. Pode-se questionar uma suposição amplamente aceita, fazer uma pergunta ou expandir o conhecimento prévio para apontar uma lacuna específica em um estudo anterior.</p>	<p>recursos que o autor utiliza durante a escrita para refutar ou desafiar pesquisas anteriores.</p> <p>Step 1B: Indicação de lacuna</p> <p>Neste passo, a indicação de lacuna faz referência a uma falta de elemento essencial na pesquisa, onde não são abordadas de maneira satisfatória todos os problemas existentes ou questões que não foram bem resolvidas.</p> <p>Step 1C: Realização de perguntas</p> <p>Neste passo, é importante que a pesquisa desenvolvida abra espaço para outras pesquisas e continue a investigar o objeto de estudo por meio de questionamentos baseados em pesquisas anteriores. Isso permite que o campo de estudo seja constantemente explorado e aprofundado.</p> <p>Step 1D: Continuação da tradição</p> <p>Neste passo, continuar a tradição significa seguir o que foi estabelecido por pesquisas anteriores como forma de dar continuidade ao conhecimento existente. Isso está diretamente relacionado ao que é mencionado no terceiro passo, seja um dado ou um questionamento, e busca construir sobre o que foi previamente estabelecido.</p>	 <p>Atenuação de alegações</p>
<p>Move 3: Ocupação do nicho</p> <p>O terceiro e último movimento é a ocupação do nicho, assim como ocorreu a delimitação do que é o nicho. Neste movimento, finaliza-se este ciclo, verificando se a lacuna identificada no ponto anterior pode ser fechada. Partindo do último ponto, deve-se continuar a tradição, respondendo às perguntas que surgiram durante a pesquisa. Esse último movimento é acompanhado de pelo menos um <i>Step</i> entre os <i>Steps</i> 1A e 1B, mas muitas pesquisas não continuam após esse <i>Step</i>.</p>	<p>Step 1A: Delimitação dos objetivos</p> <p>O <i>Step</i> 1A corresponde aos objetivos da pesquisa, no qual o autor os define para estabelecer os objetivos geral e específico(s) da sua pesquisa. A partir dessa discussão, é possível fornecer um prelúdio do que poderá ser encontrado nas próximas seções do trabalho.</p> <p>Step 1B: Anúncio da pesquisa</p> <p>Neste <i>Step</i> 1B, o autor descreve a pesquisa em relação ao caso em que tenha sido realizado especificamente durante um período de tempo para determinar um evento ou qualquer outra circunstância específica.</p> <p>Step 2: Anúncio dos principais resultados</p> <p>Neste segundo <i>Step</i>, o autor inclina sua pesquisa em direção aos pontos finais com o objetivo de finalizar a discussão e apresentar os resultados obtidos na pesquisa.</p> <p>Step 3: Indicação da estrutura do artigo de pesquisa</p> <p>No último <i>Step</i> deste terceiro movimento, o autor revisa a organização da pesquisa. Geralmente, essa revisão é encontrada nos textos no último parágrafo, resumindo toda a</p>	 <p>Aumento da explicitação</p>

estrutura do trabalho e fornecendo não apenas uma visão das próximas seções, mas também estruturando o que foi construído até aquele momento.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O Quadro 1 com as descrições fornecidas são recursos que podem desempenhar um papel fundamental ao orientar a escrita de um texto acadêmico. Elas oferecem um guia claro e estruturado para organizar as informações de forma coerente, seguindo os movimentos retóricos e etapas essenciais para uma pesquisa bem fundamentada. A descrição, por sua vez, oferece uma visão geral dos passos necessários para alcançar uma pesquisa estruturada. Ela fornecerá orientações importantes sobre como conduzir a investigação, estabelecer objetivos claros, identificar as fontes adequadas de informação, realizar análises relevantes e interpretar corretamente os resultados obtidos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir do ponto de vista teórico escolhido, com base no modelo *CARS* (SWALES, 1990), são levados em consideração, na análise deste trabalho, aspectos como o estabelecimento de um contexto claro e relevante, a apresentação do problema ou da lacuna de conhecimento a ser preenchida, além da proposição de um objetivo ou pergunta de pesquisa que oriente o restante do trabalho, sendo, assim, analisados os movimentos retóricos presentes nas introduções desses trabalhos acadêmicos. Esses movimentos podem incluir a contextualização do tema, a apresentação de uma revisão da literatura relevante, a justificativa da pesquisa e a delimitação do escopo do estudo. A análise desses movimentos retóricos tem como objetivo identificar padrões e tendências recorrentes na escrita acadêmica, buscando uma compreensão mais aprofundada e o aprimoramento das práticas de comunicação científica.

Esta pesquisa é do tipo Descritiva e Documental, pois são analisadas as seções de introdução de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Letras-Inglês (LI) da Universidade Estadual da Paraíba, no Campus I, a partir do repositório online da instituição. Por isso, ela se caracteriza como descritiva, pois, segundo Silva e Menezes (2000, p. 21), a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados. Em vista disso, esta pesquisa é Descritiva, pois a partir do que foi citado por Silva e Menezes (2000), descreve determinadas características na escrita dos textos acadêmicos, analisando e fazendo um comparativo com as teorias usadas para a sua construção da seção de introdução. Além disso, é uma pesquisa documental, pois Cellard (2008, p. 295) afirma que

o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante, pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente.

Esta pesquisa utiliza-se de TCC do curso de Licenciatura Plena em Letras-Inglês depositados no repositório institucional da UEPB. Esse repositório institucional que tem o objetivo de armazenar, proteger e disponibilizar o conhecimento para todos que desejarem investigar e desenvolver novas pesquisas a partir das que pesquisas desenvolvidas e disponibilizadas online. Neste trabalho, o repositório é utilizado para analisar a seção de introdução de alguns desses trabalhos.

A análise documental, como afirma Cellard (2008), é uma fonte muito preciosa para o

pesquisador, pois é de lá onde ele irá lapidar as informações e transformar os dados coletados. Consoante com o discurso de Cellard (2008), Fachin também apresenta (2006, p. 146):

A pesquisa documental corresponde a toda a informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visualizada. Ela consiste na coleta, classificação, seleção difusa e utilização de toda a espécie de informações, compreendendo também as técnicas e os métodos que facilitam a sua busca e a sua identificação.

De acordo com esta afirmação de Fachin (2006) sobre pesquisa documental, é possível observar em quais aspectos corroboram com o que será apresentado ao decorrer deste trabalho. A coleta de dados desta pesquisa foi realizada a partir das introduções dos TCC do curso de Letras-Inglês do Campus I da UEPB. O método de classificação e seleção consiste em analisar as seções de introdução desses trabalhos, comparar as informações e compreender de que forma foram construídos e se foram seguidos os métodos propostos.

A partir da análise dos resultados da pesquisa desenvolvida neste TCC poderá haver uma ajuda não somente aos graduandos do curso de Letras-Inglês do Campus I da UEPB, mas também de outras áreas do conhecimento, com relação ao entendimento dos movimentos retóricos descritos por Swales (1990).

A escolha de todos os textos para a análise feita nesta pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital, em seu Repositório Institucional, presente no site da UEPB². Por ser de domínio público, o acesso pode ser feito de qualquer aparelho digital com acesso à internet, o que dará acesso à página principal do repositório, no qual estão os trabalhos de conclusão de curso de todos os Campi da UEPB.

Após a escolha do Campus I, no site, é apresentada uma pequena introdução sobre o ambiente onde está localizado e os centros incluídos dentro da universidade, que são: CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde), CCT (Centro de Ciências e Tecnologia), CCSA (Centro de Ciências Sociais e Aplicadas), CCJ (Centro de Ciências Jurídicas) e CEDUC (Centro de Educação). O site oferece um menu com opções de busca para facilitar a pesquisa do TCC escolhido. Com o auxílio desse menu, a pesquisa foi feita de forma mais rápida, pois é possível definir variáveis como ano, mês e dia, tornando uma tarefa que seria prolongada em algo mais simples.

A escolha do *corpus* para análise foi feita com base nos TCC em que o autor deste trabalho esteve presente nas apresentações como aluno do curso de Letras-Inglês. Como já

² Para ter acesso ao Repositório Institucional da UEPB com os trabalhos de conclusão de curso, pode-se acessar através deste link: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

havia estado nas apresentações, foi mais fácil procurar pelos trabalhos no repositório, selecionando o Campus I na barra de pesquisa, observando que todos os trabalhos foram defendidos no segundo semestre de 2021.

A princípio, existiam 8 TCC a serem escolhidos para a análise das introduções, o número foi reduzido para 4 a partir de uma seleção dos textos, na qual três TCC foram escolhidos por serem artigos e um TCC é faz parte da presente monografia. Ademais, todos os TCC foram escolhidos a partir notas atribuídas a eles. A cada trabalho realizado, é atribuída uma nota de 0 a 10, ao final, é feita a média das notas. A partir disso, surgiu a dúvida para a pesquisa: as introduções feitas nos trabalhos tiveram alguma influência na nota atribuída ao TCC? Esse questionamento surge da hipótese de que as diferentes notas dos alunos ocorreram por causa de uma boa construção não somente de todo o TCC em si, mas também por causa da introdução estar adequadas aos movimentos retóricos, pois se as informações contidas na primeira seção de introdução não estivessem coesas e/ou fossem contrárias ao que é demonstrado ao longo do trabalho, isso poderia interferir na nota final.

É pensando nisto que para esta pesquisa é utilizado o modelo proposto por Swales (1990), sendo dividido por etapas que podem ser encontradas no modelo *CARS*, que é dividido em *Moves* (movimentos) e *Steps* (passos), assim como descrito na seção anterior.

Para a análise das introduções, foram feitas sempre iniciando com a análise primeiramente dos *Moves*. Como todo início dos *Moves* é uma introdução geral do que será abordado com mais profundidade pelos *Steps*, O entendimento dos *Moves* e as definições dadas por Swales (1990) auxiliam no momento da escrita, pois é necessário antes entender e conseguir analisar o que foi proposto e exemplificado na teoria.

Na seção Anexos, ao final deste trabalho, a divisão dos *Moves* e dos *Steps* será feita por cores, utilizando a seguinte legenda: *Move 1* – Vermelho, *Move 2* – Verde, *Move 3* – Azul. Todos os *Moves* consistem em uma cor enquanto os *Steps* consistiram em uma tonalidade mais clara dessas mesmas cores. No anexo deste trabalho, podem ser encontradas as cores mais detalhadamente para a visualização desta divisão entre *Moves* e *Steps* dentro do texto. Assim, os trabalhos analisados seguem essa estrutura de análise e também utilizam cores para o detalhamento. Também é crucial ter em mente que a abordagem de Swales (1990) foi sugerida pela primeira vez para avaliar gêneros discursivos específicos, tal como, artigos científicos. Existem diferenças na organização e estrutura com base no conteúdo, público e estilo de escrita. Portanto, a presença de partes em branco, devido à não identificação de *Moves* e *Steps* em algumas seções dos textos acadêmicos, pode ser explicada pela flexibilidade e adaptação do modelo proposto por Swales (1990). Além disso, a diversidade de abordagens e estilos de

escrita presentes na academia contribui para tais variações. Como foi citado anteriormente, o modelo *CARS* não é uma norma específica que deve ser seguida por todos que estão escrevendo a introdução, mas sim uma ferramenta de consulta e direcionamento.

Para a análise dos três TCC apresentados na próxima seção do trabalho, foi feita uma renomeação para atender os critérios de organização e de textualização de uma linguagem impessoal, tendo em vista que o foco deste estudo é uma análise linguístico-textual e não os autores dos TCC analisados. O primeiro é intitulado “TCC/A”, o segundo é “TCC/B”, o terceiro é “TCC/C” e, por fim, este trabalho é analisado sob o título de “TCC/D”. Todos os trabalhos analisados tiveram suas análises baseadas no modelo *CARS* de Swales (1990), no qual se pode acompanhar se o estudante do curso de Letras-Inglês seguiu todos os passos na construção dessa primeira seção de introdução sugeridos por Swales (1990). A seguir, é apresentada o resultado da pesquisa e sua análise.

4 ANÁLISE DO CORPUS

Nesta seção, são iniciadas as análises das seções de introdução, a partir do modelo *CARS* de Swales (1990). Ao decorrer do texto são feitas algumas sinalizações para verificar se há uso ou não dos *Moves* e dos *Steps*. Ao final haverá uma síntese referente à estrutura do texto se o uso ou não uso de alguns passos afetam ou possam afetar a estrutura e o entendimento do leitor.

4.1 TCC/A

A primeira introdução analisada está intitulada como TCC/A, o TCC foi defendido, em setembro de 2021, tendo como título “O lugar ocupado pelo público infantil na formação de docentes em Letras-Ingês” (MARINHO, 2021). A seguir, é feita a análise baseado no modelo *CARS* de Swales (1990), no qual se pode acompanhar se o TCC seguiu todos os passos sugeridos pelo autor do modelo teórico-metodológico escolhido. Na análise do TCC/A, é possível associar todos os três *Moves*. A seguir, pode-se ver com mais detalhes como foi dividida a textualização dessa seção de introdução analisada.

De acordo com Swales (1990), no *Move 1*, o autor delimita um território onde sua pesquisa irá atuar, qual o campo e público. No texto analisado, é feita essa delimitação logo no início, como está demarcado abaixo. No texto, todo o território da pesquisa é citado. Primeiro, há uma imersão do público falante da língua inglesa e também, no desenvolvimento da faixa etária, na qual está cada vez mais voltado para incluir o público mais jovem nesse meio de aprendizagem do uso da língua inglesa.

- (i) **Move 1:** *Os status de língua franca (LF) e de língua global conferidos ao inglês ao longo da história têm dinamizado e ampliado o público que almeja tornar-se falante desse idioma. Nesse sentido, além dos variados objetivos de aprendizagem que vêm diversificando este público, temos, também, o alargamento das faixas etárias que ingressam em multimodas propostas no ensino da língua.*
- (ii) **Step 1:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

Não é possível identificar o primeiro *Step* do *Move 1*, no TCC/A, seguindo a análise baseada no método, com Swales (1990). Neste *step*, de acordo com o que informa (SWALES, 1990, p. 6) “o autor pede à comunidade discursiva (o público do artigo) que aceite que a pesquisa a ser relatada faz parte de uma área de pesquisa ativa, significativa ou bem estabelecida”. No decorrer do texto, comparado com o que é citado na definição de Swales (1990), não é apresentado esse passo.

(iii) **Step 2:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

O TCC/A concentra-se, principalmente, na importância da Formação Docente e nas necessidades de estímulo cognitivo e social para a aquisição de uma segunda língua na primeira infância e no ensino fundamental. Também menciona a empregabilidade de graduados em Letras-Inglês e a necessidade de atuar com um público que está fora de seus contextos de formação acadêmica. Entretanto, o texto não segue explicitamente o *Step 2* proposto por Swales (1990), que se refere à formulação de generalizações sobre o tópico abordado no texto.

(iv) **Step 3:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

Durante a análise, foi constatado que esse passo no TCC/A não se encaixa no modelo *CARS*. No texto, não indica a necessidade de revisar itens de pesquisa anteriores nesse passo, nem faz referência a dados anteriores. Em outras palavras, o texto não estabelece a necessidade de retomar ou discutir pesquisas anteriores nessa etapa. Segundo o exemplo estabelecido no modelo *CARS* (SWALES, 1990), a indicação desse passo é através de relacionar o que foi achado e quem achou referente a dados e resultados de pesquisas.

(v) **Move 2:** *É possível identificar este Move no TCC/A.*

(vi) **Step 1:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

Referente ao contra-argumento, na introdução do TCC/A, não foi feita nenhuma citação. De acordo com o modelo proposto por Swales (1990), não foi seguido pelo TCC ora analisado. Não há contra-argumento no texto. Da mesma forma em que o responsável pela introdução não fez a retomada de itens anteriores à pesquisa, não houve um contra-argumento no sentido de que não existe uma refutação de algo citado por outros autores ou uma contra-argumento, dando suporte ou não a um fato levantado por outro pesquisador.

(vii) **Step 1:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

De acordo com o modelo *CARS* (*Creating a Research Space*), o *Step 1* consiste na identificação de uma lacuna na Introdução que motivou a pesquisa em questão. No entanto, no TCC/A em questão, não há uma clara indicação de uma lacuna no conhecimento atual que a pesquisa visa preencher.

- (viii) **Step 1C:** [...] *buscamos, através desta pesquisa, responder o seguinte questionamento “Que lugar o ensino para o público infantil ocupa na formação inicial de professores de inglês?”*

Neste penúltimo *Step* do *Move 2*, conforme Swales (1990), deve-se fazer um questionamento dentro da introdução. No TCC/A, faz-se uma pergunta sobre em qual parte da graduação feita pelos estudantes de Letras-Inglês está incluída a formação para um público infantil. Assim, fazendo com que o leitor de sua obra procure a resposta levantada pela sua indagação. De acordo com Swales (1990), este passo sobre levantar perguntas está relacionado a outras pesquisas e, pela análise feita do TCC/A, percebe-se que o questionamento não é feito para futuras pesquisas que possam existir a partir deste trabalho, e sim essa resposta pode ser encontrar no presente texto. Então, este passo não é seguido integralmente.

- (ix) **Step 1D:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

O texto não apresentou este passo, assim, não há continuidade na tradição. Dentro da narrativa do texto, não é mencionado que a pesquisa é resultado de outro estudo feito anteriormente. De acordo com o método *CARS* proposto por Swales (1990), não há continuidade em relação a textos de outras pesquisas referentes a trabalhos da mesma natureza, ao menos não é apresentado este passo na Introdução. É possível que o TCC/A inclua este passo em outra parte de seu trabalho, mas na seção de introdução não é mostrado.

- (x) **Move 3:** *É possível identificar este Move no TCC/A.*

- (xi) **Step 1A:** *No intuito de obter resposta para essa indagação, esta pesquisa tem o objetivo geral de investigar o lugar “ocupado” pelo ensino voltado ao público infantil na formação inicial de professores de inglês. Para tanto, temos como objetivos específicos: (I) evidenciar a atual organização do ensino básico e o histórico de ensino de Língua Inglesa (LI) no Brasil; e (II) analisar a formação docente direcionada à atuação com o público infantil nos documentos que regem o processo de formação, a saber, LDB, BNCC e PPC3.*

Neste trecho, é determinado o objetivo uma vez que no texto o objetivo apresentado na introdução é de analisar não só os projetos político pedagógicos dos cursos de Letras-Inglês em relação ao da instituição em que o responsável por essa pesquisa está. No final da introdução, em seu último parágrafo, é dada continuidade aos objetivos específicos, no qual são apresentados alguns documentos do processo de formação.

O TCC/A não faz uso de alguns *Steps* propostos por Swales (1990). A seção de introdução deve ser um guia de apresentação para que o leitor possa entender qual pesquisa será dissertada naquele texto. Se alguns passos não são seguidos, corre-se o risco de o texto ficar

sem partes essenciais para a compreensão e, assim, não ser um texto coeso e coerente, prejudicando até mesmo toda a estrutura do trabalho.

(xii) **Step 1B:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

(xiii) **Step 2:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

(xiv) **Step 3:** *Não é possível identificar este Step no TCC/A.*

Na introdução ora analisada, todos os *Moves* foram utilizados, apesar de que nem todos os *Steps* foram contemplados. A pessoa responsável pela introdução não fez uso do *Step 3* do *Move 1*, assim como não fez uso dos *Steps 1B, 2 e 3* do *Move 3*. É válido lembrar que o modelo *CARS* proposto por Swales (1990) não é um modelo perfeito a ser seguido, ele tenta apenas seguir um padrão desenvolvido pelo linguista para que algumas informações dentro do texto fiquem claras para qualquer leitor.

4.2 TCC/B

A segunda introdução analisada é intitulada TCC/B, o TCC foi defendido, em 2021, tendo como título “O pronome neutro: uma análise comparativa sobre a não-conformidade de gênero em inglês e português” (BATISTA, 2021). Assim como na seção anterior, é feita a análise baseado no modelo *CARS* de Swales (1990), no qual se pode acompanhar se o TCC seguiu todos os Movimentos Retóricos sugeridos nesse modelo.

No TCC/B, inicia-se a introdução fazendo uso do *Move 1* estabelecido por Swales (1990), demonstrando qual o território ou área que a pesquisa é desenvolvida, assim, fazendo com que o leitor no início do texto entenda do que se trata o trabalho, concedendo um *background* de informações necessárias no tópico a ser abordado, assim como diz Swales (1990) em seu texto. Nesta parte da introdução, fica claro que será observada questões de inclusão relacionadas a pessoas da comunidade LGBTQIA+. LGBTQIA+ significa: lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, sendo que o símbolo “+” abarca as demais orientações sexuais e de gênero, representando pluralidade.

(i) **Move 1:** *[...] temos observado mudanças sociais significativas no que se refere a inclusão de pessoas LGBTQIA+.*

O primeiro *Step* do *Move 1*, reivindicando centralidade, é argumentado por Swales

(1990) e informa que o autor questiona a comunidade discursiva, reivindicando a importância do problema, entretanto, o TCC/B não apresenta uma seção específica que reivindique a centralidade do tema de pesquisa ou discuta a importância do estudo dentro do campo acadêmico.

- (ii) **Step 1:** *Não é possível identificar este Step no TCC/B.*
- (iii) **Step 2:** *[...] a palavra “Queer”, que apesar de ainda carregar conotações pejorativas, é uma boa definição para aqueles que escapam a heteronormatividade e os papéis de gênero; Interssex que define as pessoas que desafiam o gênero binário por características inerentes desde seu nascimento; Assexuais que se denominam como pessoas sem interesses sexuais e Arromânticos que se denominam como pessoas sem interesses românticos.*

Como informa Swales (1990), o segundo *Step* do *Move 1* é sobre fazer generalizações do assunto e diz respeito ao TCC/B fazer asserções sobre os conhecimentos ou práticas no campo de estudo. Quando o TCC/B mostra um conhecimento específico em relação às nomenclaturas de determinados grupos e também apresenta definições destas pessoas que participam de cada grupo – que são *Queer*, Intersexuais, Assexuais e Arromânticos –, apresentasse textualmente, dessa forma, o que Swales (1990) cita nesse ponto sobre conhecimento e práticas.

Step 3: *Não é possível identificar este Step no TCC/B.*

No desenvolvimento da análise, foi comparado o TCC/B com a teoria de Swales (1990), porém não foi apresentada nenhuma evidência que comprove conforme Swales (1990) afirma sobre a revisão dos itens anteriores da pesquisa.

- (iv) **Move 2:** *Não é possível identificar este Move no TCC/B.*

O *Move 2* é determinado pelo nicho aberto que existe em uma pesquisa, para ser mais preciso, fala de um espaço que é preenchido com o auxílio de uma outra pesquisa adicional, da mesma forma que o autor viu uma necessidade em pesquisar mais a fundo esse problema e o transformar em sua pesquisa, o que fez com que fosse feito alguns levantamentos para que esse nicho fosse preenchido. Swales (1990) cita que esse nicho pode ser estabelecido em um dos quatro *Steps* a seguir.

- (v) **Step 1A:** *Não é possível identificar este Step no TCC/B.*

De acordo com o modelo *CARS*, o contra-argumento é o primeiro *Step* deste segundo *Move*. Na ideia apresentada, o autor deve refutar ou desafiar o que outro pesquisador disse. Percebe-se uma ligação entre o *Step* 3 do *Move* 1 com o *Step* 1A do *Move* 2, pois se não existir a revisão do item anterior da pesquisa, provavelmente não haverá o contra-argumento. Isso ocorreu tanto no TCC/A como no TCC/B. No texto, não houve essa retomada do último *Step* do *Move* 1, interferindo diretamente com o próximo *Step*. Não que seja um grande problema, pois como o próprio *Move* 2 presume, ao menos um *Step* dentre quatro possibilidades será utilizado.

(vi) **Step 1B:** *Não é possível identificar este Step no TCC/B.*

No TCC/B, não se faz alusão a uma lacuna de informações em pesquisas anteriores que possam abordar problemas ou dúvidas existentes, assim, fazendo este *Step* 1B ser mais um dos *Steps* não seguidos pelo autor do texto. A falta deste *Step* está ligada diretamente com os *Steps* anteriores, pois não há como apontar uma falta ou algum problema anterior se não houve a retomada de teoria no texto.

(vii) **Step 1C:** *Não é possível identificar este Step no TCC/B.*

Após a análise do TCC/B, não foi identificado que, no texto, se fizesse uso deste *Step* 1C. O *Step* consiste em levantar questionamentos sobre pesquisas anteriores e indicar que pesquisas adicionais precisam ser feitas. Dessa forma, o TCC/B não se adequa a este *Step*.

(viii) **Step 1D:** *Não é possível identificar este Step no TCC/B.*

Neste último *step* do *Move* 2, chamado de 1D, a continuação da tradição está relacionada a estabelecer conexões entre os textos por meio de perguntas sobre pesquisas anteriores, sugerindo que pesquisas adicionais precisam ser feitas, mas não existe essa retomada no TCC/B. Após as análises feitas no texto, não foram encontradas referências para indicar que os quatro *Steps* deste *Move* foram usados no trabalho na seção de introdução.

(ix) **Move 3:** *É possível identificar o Move no TCC/B*

O último *Move*, que é denominado de ocupar o nicho, tem a função de verificar de qual

forma a pesquisa desenvolvida irá contribuir com novos conhecimentos ou um novo ponto de vista sobre um determinado assunto. Também é importante levar em consideração pesquisas anteriores. Este *Move* está relacionado também com a organização estrutural do texto, justificando o motivo pelo qual o trabalho está sendo organizado e projetado daquela forma e o porquê de a pesquisa ser singular.

- (x) **Step 1A:** *[...] discutir a proposta de pronome neutro como posicionamento ideológico bem como discutir a presença vital do pronome no desafio de criar uma perspectiva de gênero não-binária.*

Neste primeiro *Step 1A*, o autor deve indicar qual ou quais são os principais objetivos do trabalho. No TCC/B, este *Step* é informado quase no final da seção de introdução, no penúltimo parágrafo, no qual o autor menciona que um objetivo da pesquisa é “discutir a proposta de nome neutro como posicionamento ideológico, bem como discutir a presença vital do pronome no desafio de criar uma perspectiva de gênero não-binária”. Dessa forma, no TCC/B, estabelece-se um limite para até onde a pesquisa abordará e quais possíveis resultados serão apresentados na finalização.

- (xi) **Step 1B:** *Não é possível identificar este Step no TCC/B.*

O TCC/B não seguiu este *Step 1B* de acordo com a estrutura do modelo *CARS* (SWALES, 1990). O autor não apresenta o seu trabalho de forma que foi conduzida uma pesquisa anteriormente, segundo o exemplo dado por Swales (1990). O modelo *CARS* propõe que o autor apresente pesquisas anteriores que abordaram o mesmo tema ou tópicos relacionados, identificando assim uma lacuna a ser preenchida pela sua pesquisa atual. No entanto, caso não exista uma pesquisa anterior para ser citada, esse *Step* pode ser ignorado.

- (xii) **Step 2:** *Não é possível identificar este Step no TCC/B.*

Não é possível identificar este *Step*, o texto não apresenta uma seção específica dedicada sobre “anunciar pesquisas atuais”. O TCC/B fornece uma visão geral sobre as mudanças sociais, os desafios linguísticos enfrentados na busca por uma linguagem neutra. Dessa maneira, o texto não segue este *Step* abordado no modelo *CARS*.

- (xiii) **Step 3:** *“O trabalho está organizado de maneira que começamos conceituando nossas perspectivas linguísticas [...]”*

Este último *Step* é seguido, baseado no modelo *CARS*. No TCC/B, é feito um breve resumo no último parágrafo das próximas informações que serão apresentadas nas seções seguintes do TCC. Em suma, o TCC/B, em seu último parágrafo, seguiu uma linha de raciocínio para a construção do *Step* 3, bem similar ao que Swales indica.

O TCC/B não segue alguns *Moves* e *Steps*, o que na leitura deixa um pouco vaga em relação a algumas partes que são citadas pelo modelo *CARS* de Swales (1990). Na seção de Introdução, não é contemplada, a exemplo de todo o *Move* 2, assim como nos *Steps* 1 e 2 do *Move* 3, após a análise baseada na estrutura do modelo *CARS* fazendo com que a introdução fique relacionada mais a um campo, explorando e dando menos atenção a esses *Steps* que não tiveram espaço na introdução. As duas introduções analisadas até agora tiveram apenas uma página, talvez o curto espaço faça com que alguns *Steps* sejam pulados para dar espaço para outros e também alguns *Steps* para certas pesquisas não são necessariamente aplicáveis.

4.3 TCC/C

A terceira seção de Introdução que é analisada intitula-se TCC/C, o TCC foi defendido, em 2021, tendo como título “Ensino bilíngue em aulas remotas de língua inglesa: um relato de experiência” (FIGUEIRÊDO, 2021). Assim como em seções anteriores, é feita a análise a partir do modelo *CARS* de Swales (1990), no qual se pode acompanhar se o TCC seguiu todos os Movimentos Retóricos sugeridos nesse modelo.

- (i) **Move 1:** *Primeiro semestre de 2020, época letiva de organização e adaptação escolar. De repente, o mundo se depara com uma pandemia sob a ameaça de um vírus letal e as escolas do mundo todo são obrigadas a fechar as portas e enviarem alunos e professores para casa.*

O *Move* 1 dessa Introdução inicia com o estabelecimento de um território onde a pesquisa se concentra. Neste caso, houve uma introdução sobre o momento em contexto de pandemia. É importante que haja esse tipo de informação prévia no texto para que seja criado um contexto necessário para auxiliar no desenvolvimento do leitor. A partir do que foi indicado, a pesquisa mostra que o Relato de Experiência que foi feito está relacionado a aulas remotas. No TCC/C, não foi relatada qual a cidade em questão onde foram desenvolvidas as atividades, porém o trabalho em si afirma que é um Relato de Experiência e só é citada a cidade de Campina Grande que é, como foi citado no texto, um polo de Educação com várias universidades e faculdades de ensino público e privado que têm papel importante na Educação da Paraíba. Também é citado o ano de 2020, início da Pandemia da Covid-19 declarada pela Organização Mundial da Saúde.

Step 1: *Não é possível identificar este Step no TCC/C.*

Ao analisar o TCC/C, neste primeiro *Step*, comparado com o que é apresentado por Swales (1990), foi visto que não há essa reivindicação da centralidade do texto, por exemplo, Swales (1990) mostra que o *Step 1* pode ser identificado no texto se fosse trazido semelhante ao seguinte fragmento apresentado pelo teórico: “*Knowledge of X has great importance for [...]*” (SWALES, 1990, p. 6), que dá a entender que a informação apresentada pela pesquisa é continuada, mas não foi o que ocorreu no TCC/C.

(ii) **Step 2:** *Docentes acostumados ao ambiente escolar deveriam se adaptar ao ensino realizado virtualmente, online, de maneira remota.*

Conforme Swales (1990), o autor neste *Step* deve fazer declarações sobre os conhecimentos, práticas e fenômenos da área. Como é citado no exemplo desse mesmo texto de Swales (1990), o autor, no momento de sua escrita da introdução, retorna ao seu texto assuntos que irão dar base à sua pesquisa. A exemplo disso, na escrita do TCC/C, está presente quando o autor faz menção de como ocorreu toda uma mudança na prática de ensino devido à pandemia.

(iii) **Step 3:** *[...] para ensinar no contexto bilíngue no formato de aulas remotas (MESQUITA, 2020; MEGALE, 2019 e 2021; FILHO, 2014).*

No último *Step* do *Move 1*, de acordo com a exemplificação de Swales (1990), esta parte pode ser encontrada a partir das citações que o TCC/C apresenta, trazendo colaborações de outros autores e pesquisadores através da citação integral, que cita o nome do autor na sentença, ou citação não-integral, que é citar o nome do autor em parêntese. O trabalho utiliza a citação não integral ao citar os nomes dos teóricos que ajudaram no desenvolvimento do texto.

(iv) **Move 2:** *Não é possível identificar este Move no TCC/C.*

Estabelecer o nicho auxilia a dar mais propósito ao texto em razão da criação da sua pesquisa, qual nicho ou espaço irá ser preenchido.

(v) **Step 1A:** *Não é possível identificar este Step no TCC/C.*

Neste *Step 1A*, o autor pode refutar ou desafiar outras pesquisas quando estiver apresentando suas ideias. Nesta primeira parte do *Move 2*, não é seguido o *Step 1A*: o autor da obra analisada não refutou ou contra-argumentou a ideia de outros pesquisadores da área.

(vi) **Step 1B:** *Não é possível identificar este Step no TCC/C.*

Para que haja o *Step 1B*, o *Step* anterior deveria ter sido seguido com a apresentação da parte de refutar ou argumentar a pesquisa de outro autor. O propósito deste *Step* é mostrar que, dentro do desenvolvimento do estudo, há um espaço que pode ser trabalhado por meio de uma pesquisa e que será de benefício para a vida acadêmica. No entanto, na seção analisada, este *Step* não é contemplado.

(vii) **Step 1C:** *Não é possível identificar este Step no TCC/C.*

Após a análise do TCC/C, não foi identificado que o autor do texto fez uso deste *Step 1C*. O *Step* consiste em levantar questionamentos sobre pesquisas anteriores e indicar que pesquisas adicionais precisam ser feitas. Dessa forma, o TCC/C não se adequa a este *Step*.

(viii) **Step 1D:** *Não é possível identificar este Step no TCC/C.*

Com base no modelo *CARS* de Swales (1990) e averiguado no texto do TCC/C, não foi citada de forma que a pesquisa fosse continuada por outros pesquisadores. Neste *Step*, é importante indicar como a pesquisa atual pode contribuir para preencher as lacunas identificadas e para fornecer novas perspectivas para a área de estudo.

(ix) **Move 3:** *É possível identificar este Move no TCC/C.*

O último *Move* consiste em ocupar aquele nicho/lacuna que foi informada lá no *Move 2*. É informado por Swales (1990) que no *Move 3*, nos passos 1A ou 1B, são *Steps* obrigatórios, mas alguns artigos só são desenvolvidos até esse *Step*.

(x) **Step 1A:** *Como objetivo geral deste trabalho irei discutir o processo de ensino de língua inglesa sob a ótica bilíngüe em um contexto de aulas remotas.*

Segundo Swales (1990), o autor delimita seu(s) objetivo(s) quando inicia o texto utilizando palavras mais diretas relacionadas ao que levou à pesquisa. O objetivo é estabelecer

a problematização e contemplar todos os objetivos propostos ao longo do trabalho.

- (xi) **Step 1B:** *Não é possível identificar este Step no TCC/C.*
- (xii) **Step 2:** *Não é possível identificar este Step no TCC/C.*
- (xiii) **Step 3:** *É possível identificar este Step no TCC/C.*

Swales (1990), em seu último parágrafo, faz a retomada da explicação sobre o último *Step*, que é indicar a estrutura de organização na qual o texto se encontrará nas próximas seções ao longo do texto. Fica claro que esse *Step* foi seguido quando o autor do TCC/C informa que o trabalho será dividido em algumas seções e, assim, vai relatando quais são as partes que serão abordadas. Os demais *Steps* que estão em branco do Move 3 estão assim, pois não foram encontradas tais informações que dessem suporte aos *Steps* 1B e 2, conforme a seção analisada.

4.4 TCC/D

A quarta e última seção de introdução analisada intitula-se TCC/D, sendo o presente TCC ora apresentado, tendo como título “Uma análise dos movimentos retóricos da seção de introdução de trabalhos de conclusão de curso em Letras-Inglês com base nos estudos de Swales (1990)”. Assim como em seções anteriores, é feita a análise a partir do modelo *CARS* de Swales (1990), no qual se pode acompanhar se o TCC seguiu todos os movimentos retóricos sugeridos nesse modelo. Importante ressaltar que este se enquadra no gênero textual monografia e não artigo como os outros, porém a metodologia utilizada por Swales (1990) também pode ser para monografia.

- (i) **Move 1:** *É evidente que, dentro de uma universidade, seja ela com formação à distância ou presencial, ao decorrer de suas jornadas acadêmicas, os discentes passam por diversas etapas de construção de inúmeros textos científicos, como resenhas, artigos, monografias e vários outros gêneros textuais. [...] Para muitos, a construção de um trabalho de conclusão de curso pode causar certos transtornos, mesmo sendo uma mais uma pesquisa que estão acostumados a desenvolver [...].*

Estabelecer o território é por onde inicia o desenvolvimento do trabalho, segundo Swales (1990). Isso se dá pela definição do contexto no qual a pesquisa será estruturada, providenciando também um conhecimento prévio para o leitor sobre o conteúdo. Isso foi demonstrado no TCC/D, onde é exposto do que se trata e qual tipo de pesquisa está inserida, juntamente com o contexto em que se encontra. Essa é uma etapa fundamental na escrita

acadêmica, isto é, estabelecer o território da pesquisa. Isso significa definir o contexto no qual a pesquisa será realizada e fornecer ao leitor um conhecimento sobre o conteúdo a ser abordado, no qual é explicitado o tema central e o tipo de pesquisa realizada, além de ser apresentado o contexto no qual o estudo se insere.

- (ii) **Step 1:** [...] sempre se procura um método ou modelo específico para seguir e assim cometer o menor erro possível, mesmo sabendo que não existe uma norma padrão para se seguir na escrita acadêmica.

Swales (1990) argumenta que o *Step 1*, reivindicando centralidade, consiste em questionar a comunidade discursiva, reivindicando assim a importância do problema e fornecendo evidências que justifiquem por que o tópico é relevante para ser estudado. Isso pode ser feito através da apresentação de argumentos convincentes, dados, revisão de literária, dentre outros recursos, a fim de estabelecer a centralidade do problema e atrair a atenção dos leitores e pesquisadores interessados no assunto. Essa etapa é fundamental para estabelecer uma base sólida e despertar o interesse dos leitores em relação ao trabalho acadêmico.

- (iii) **Step 2:** *Não é possível identificar este Step no TCC/D.*

Este segundo *Step* consiste em fazer generalizações do assunto, e está relacionado aos conhecimentos ou práticas no campo de estudo. No decorrer da análise do TCC/D, não foi encontrada evidência de acordo com o que foi abordado por Swales (1990) sobre essas generalizações do assunto. Este *step* também não é seguido de acordo com a análise feita no TCC/A, mas a não inclusão desse *step* não prejudica a construção do texto.

- (iv) **Step 3:** *Assim como afirma Bakhtin (1997, p. 280) [...].*

Sobre a revisão de itens anteriores, guiada pela metodologia proposta por Swales (1990), no texto TCC/D, foi identificado que esse *Step* é seguido. Uma vez que, de acordo com o autor, esse tópico está de certa forma relacionado a fazer menções através de citações sobre descobertas e dar crédito a quem as encontrou, como numa citação. Isso faz com que tudo o que está na pesquisa esteja embasado por meio de estudos científicos anteriores. O autor do TCC/D segue esse *Step* quando cita Bakhtin em sua introdução; assim, levando vozes de outros escritores para dar maior embasamento no que está sendo apresentado em seu texto, bem como, afirmando para o leitor que o pensamento dentro daquela parte escrita já foi também estudado e discutido por outros autores.

- (v) **Move 2:** *É possível identificar este Move no TCC/D.*

O *Move 2* é determinado pela existência de uma lacuna na pesquisa, mais precisamente, refere-se a um espaço que é preenchido com a ajuda de uma pesquisa adicional. Swales (1990) menciona que essa lacuna pode ser complementada seguindo um dos *Steps* a seguir. A lacuna na pesquisa do TCC/D está relacionada com a origem da pesquisa, que é sobre analisar e comparar a construção da seção de introdução dos trabalhos em comparação com o modelo proposto por Swales (1990).

- (vi) **Step 1A:** *Não é possível identificar este Step no TCC/D.*

Seguindo o modelo *CARS* de Swales (1990), o primeiro *Step* deste segundo *Move 2* é o contra-argumento. Nessa abordagem, o autor precisa contestar ou questionar as afirmações de outro pesquisador. Ao longo da análise, no entanto, não são feitas contestações ou levantados contra-argumentos em relação a outros autores ou ao próprio Swales em seu método, que é no qual esta pesquisa está baseada.

Dentre os TCC analisados, este trabalho se destaca por não seguir esse *Move*, o qual não é adotado por nenhum dos outros autores dos trabalhos acadêmicos. Apesar disso, a ausência desse *Step* não interfere na compreensão estrutural do texto.

- (vii) **Step 1B:** *que são utilizados para a análise do corpus. Esses três Moves juntamente com os Steps são os principais elementos teórico-metodológicos utilizados na análise das introduções dos TCC de egressos de Letras-Inglês da UEPB.*

Apontar lacuna está relacionado à identificação de um problema ou pergunta específica dentro de uma pesquisa. De acordo com a análise realizada referente ao TCC/D, a lacuna identificada na pesquisa está relacionada à estrutura dos TCC que foram analisados. A questão é se esses trabalhos estavam seguindo algum dos *Moves* e *Steps* apresentados por Swales no modelo *CARS*.

- (viii) **Step 1C:** *Não é possível identificar este Step no TCC/D.*

Esse *Step* envolve a formulação de questionamentos em relação a pesquisas anteriores e a indicação da necessidade de realização de pesquisas adicionais. Dentro do TCC/D, não são

feitos questionamentos referentes a pesquisas anteriores. No entanto, no TCC/D, levanta-se algumas questões que podem levar a uma retomada dessas questões por parte de terceiros ou até mesmo do responsável pelo TCC/D, após a conclusão deste trabalho. Isso pode contribuir para o desenvolvimento e auxílio desse objeto de pesquisa, que ajudará estudantes de outras graduações na construção desse gênero.

- (ix) **Step 1D:** *Há diferenças na escrita entre um graduando de Licenciatura e um graduando em Bacharelado em Estatística?*

No último *Step* do *Move 2*, denominado 1D, a continuação da tradição envolve a conexão dos textos por meio de perguntas sobre pesquisas anteriores, com a sugestão de que sejam realizadas pesquisas adicionais, mas, a princípio, esta pesquisa foca apenas nos trabalhos acadêmicos do curso Letras-Inglês. Para verificar se há relação ou alguma diferença entre a escrita em cursos de graduação diferentes, novas pesquisas a partir desta devem ser realizadas.

- (x) **Move 3:** *É possível identificar este Move no TCC/D.*

O último *Move*, conhecido como “ocupar o nicho”, tem a finalidade de examinar como a pesquisa em questão irá contribuir para novos conhecimentos ou oferecer uma perspectiva inovadora sobre um determinado assunto. É importante considerar pesquisas anteriores.

Step 1A: *[...]os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos:*

No primeiro *Step*, denominado 1A, delimitar objetivos, o autor tem a tarefa de indicar os principais objetivos do trabalho. O *Step 1A* está presente em todos os TCC analisados, sendo uma peça fundamental na construção de um texto de introdução coeso. É indispensável a apresentação dos objetivos para deixar claro ao leitor quais resultados poderão ser obtidos a partir desse estudo. O TCC/D apresenta vários objetivos a fim de orientar o leitor o que seu trabalho tem

- (xi) **Step 1B:** *Não é possível identificar este Step no TCC/D.*

De acordo com a estrutura do modelo *CARS*, proposto pelo Swales (1990), o autor deve fornecer informações sobre a pesquisa atual em andamento, como seus objetivos, métodos e possíveis resultados.

É nessa parte que o autor tem a oportunidade de destacar a importância de sua pesquisa

e estabelecer uma conexão entre o trabalho e outros estudos da mesma linha de estudo.

No TCC/D, não foi apresentado explicitamente esse *Step* no desenvolvimento e o não se enfatizou essa conexão por meio de um parágrafo, por exemplo. Isso não diminui o interesse da pesquisa, mas uma retomada do contexto geral na construção do TCC/D seria benéfica.

(xii) **Step 2:** *Não é possível identificar este Step no TCC/D.*

A anunciação de descobertas/resultados é uma etapa que a maioria dos escritores deixa para ser abordada no final do trabalho ou em suas análises. Nos TCC que foram analisados, ocorreu da mesma forma, em que as quatro introduções não incluíram essa etapa. Isso não afeta o texto nem sua construção. Essa informação pode ser brevemente incluída no início para informar o leitor sobre o que está por vir, mas não é indispensável.

(xiii) **Step 3:** *Este trabalho está estruturado da seguinte forma: introdução, onde o tema é abordado e brevemente discutido [...].*

Este último *Step*, que envolve indicar a estrutura do artigo da pesquisa, é seguido por três das quatro introduções analisadas. Isso demonstra que a maioria dos autores reconhece a importância de fornecer ao leitor uma visão geral da organização do trabalho, permitindo uma melhor compreensão da sequência de tópicos a serem abordados. Essa prática ajuda a criar uma estrutura clara e a facilitar a conexão dos elementos-chave da pesquisa.

O último *Step* consiste em um resumo e uma estruturação do que está por vir nas próximas seções da pesquisa, sendo fundamental para o leitor. Ele fornece um “roteiro” do que será discutido adiante e auxilia na conexão dos pontos-chave da pesquisa. É uma maneira de orientar o leitor e criar uma ligação coesa entre as diferentes partes do trabalho.

Apesar do TCC/B e do TCC/C tratarem de temas distintos e não se cruzarem em nenhum sentido referente à resposta para a pergunta levantada em seus trabalhos e ambos sendo de estudantes do curso de Letras-Inglês da UEPB, Campus I, quando comparados com o método proposto pelo linguista Swales (1990), eles divergem em algumas escolhas na construção.

No decorrer da análise, o TCC/C, em comparação com o TCC/B, foi bem similar em relação aos *Moves* e *Steps* que cada um teve e deixou de ter em contraste a primeira análise do TCC/A, que foi pontuada a falta de alguns *Steps*, mas ocorreram todos os *Moves* e ao menos um *Step*, o que não pode ser dito do TCC/B e TCC/C.

Embora o modelo *CARS* não seja um modelo perfeito no qual todos devem seguir todos os *Moves* e *Steps*, o modelo serve para auxiliar tanto a pessoa que está desenvolvendo o trabalho

quanto a facilitar a leitura para o público. Todas as análises feitas com base no modelo *CARS*, mesmo com alguns trabalhos não tendo contemplado todos os *Moves* e *Steps*, não afetaram a estrutura e compreensão relacionados aos textos.

Por fim, o autor Swales (1990), em seu último parágrafo, faz a retomada da explicação sobre o último *Step* que é indicar a estrutura de organização na qual o texto se encontrará nas próximas seções ao longo do texto. Fica claro que esse *Step* foi seguido quando o autor do TCC/C informa que o trabalho será dividido em algumas seções e, assim, relata quais são as partes que são abordadas. Os demais *Steps* que estão em branco do Move 3 estão assim em razão de que não foram encontrados tais informações que dá suporte aos *Steps* 1B e *Step* 2 enquanto foram baseados na seção analisada.

Comparado com os outros textos, o TCC/D é um dos modelos mais completos, pois utiliza vários *Steps* apontados no modelo *CARS*, mesmo com a falta de alguns. O texto segue a estrutura e, assim, traz mais informações essenciais para o desenvolvimento relacionado à informação no texto.

Diferentemente de outros textos, que apenas foram desenvolvidos em uma página, um dos motivos talvez do sacrifício no sentido da não inclusão de elementos que remetesse a um *Step* que não foi incluído no texto, o TCC/D não se limita a apenas uma página. Assim, consegue abordar mais informações e seguir os *Steps* sem que a leitura seja cansativa ou incoerente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar e compreender movimentos e aspectos linguísticos na seção de introdução em TCC escritos em língua portuguesa, buscando demonstrar para a comunidade acadêmica qual seria uma maneira possível de desenvolver a primeira seção de introdução de quatro TCC do curso de Licenciatura Plena em Letras-Inglês da UEPB – Campus I, analisando as escolhas das estruturas feitas pelos discentes e verificando se o que foi desenvolvido tem relação com o modelo proposto por Swales (1990).

Aplicar o modelo *CARS* de Swales (1990) em trabalhos acadêmicos ajuda o estudante que tem dificuldade nesta seção, para que ele possa entender melhor e já ter uma orientação, um modelo, a ser seguido. O modelo *CARS* foi criado para auxiliar no desenvolvimento da escrita de introduções de artigo acadêmicos, sendo de grande benefício para os estudantes que desejam desenvolver trabalhos acadêmicos de maneira mais clara e organizada.

De acordo com as análises feitas nessas introduções, foi possível identificar que no desenvolvimento das introduções não foram seguidos alguns *Moves* e/ou *Steps* que são mostrados por Swales (1990), alguns não tão essenciais para o entendimento do trabalho, de modo que a falta de um *Step* ou outro não influencia tanto na pesquisa. No entanto, outros *Steps* são fundamentais para uma melhor compreensão do que está sendo escrito. Esse modelo permite que o estudante produza seus próprios argumentos de uma maneira mais interligada. Por ser um método possível a ser seguido, não significa que está sempre correto. A construção varia para cada área de estudo, como cita Swales (1990, p. 6): “*This step is used widely across the academic disciplines, though less in the physical sciences than in the social sciences and the humanities*”. Como o próprio Swales (1990) informa, algumas áreas não fazem uso do *Step* 1 do *Move* 1.

A lacuna na construção da introdução pode ser prejudicial para o entendimento do público-alvo. O *Step* 1, que foi citado anteriormente, não é um *Step* que inicialmente possa prejudicar todo o desenvolvimento do texto. Como o próprio autor afirma, esse *Step* é pouco encontrado em outras áreas. No entanto, o *Step* 2, na qual indica a lacuna em que mostra onde as pesquisas anteriores não foram suficientes para responder todas as perguntas. De acordo com as análises feitas nos TCC, apenas um aborda esse *Step*, o que prejudica o público na leitura.

Embora todos os TCC tenham sido realizados por estudantes do curso de Licenciatura Plena em Letras-Inglês, percebe-se que, mesmo fazendo parte da mesma instituição, não é seguido um modelo próprio. Cada indivíduo escolhe o que considera importante para apresentar nesta primeira seção. A leitura em todos os três primeiros trabalhos analisados não é dificultada

no sentido de que não existam conexões ou que seja construída de forma não coesa; são introduções curtas, com apenas uma página, mas que não abordam de maneira geral pontos de importância em um texto, com base no modelo *CARS*. A aplicação do *CARS* em trabalhos acadêmicos é pertinente, pois auxilia os estudantes que têm dificuldade nesta seção a entenderem melhor e já terem uma orientação, um modelo, a ser seguido. É importante ressaltar que nem todos os *Steps* propostos por Swales (1990) são seguidos de forma consistente nas introduções analisadas. Alguns *Steps* não são essenciais para o entendimento do trabalho, ao *Step* que outros são fundamentais para uma melhor compreensão do conteúdo.

O modelo *CARS* é uma ferramenta utilizada para desenvolver introduções claras e organizadas em trabalhos acadêmicos. No entanto, é necessário um maior entendimento e aplicação consistente dos *Steps* propostos por Swales (1990), levando em consideração as particularidades de cada área de estudo. A partir dessa análise, fica evidente a importância de aprimorar a construção das introduções nos trabalhos acadêmicos, garantindo uma apresentação mais completa e coerente dos argumentos.

REFERÊNCIAS

- ANTHONY, L. Writing research article introductions in software engineering: **How accurate is a standard model?** IEEE Transactions on Professional Communication, 42(1), 38–46. 1999.
- ARANHA, S. Além dos movimentos retóricos: os tipos de verbo como ferramenta de análise. **Intercâmbio**. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, v. 14. p.2. 2005.
- AUTHIER-REVUZ, J. A representação do discurso outro: um campo multiplamente heterogêneo. **Calidoscópico**, v. 6, n. 2, p. 118. 2008.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da comunicação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BATISTA, I. **O pronome neutro: uma análise comparativa sobre a não-conformidade de gênero em inglês e português**. 7 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras Inglês, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, p. 295. 2008.
- CONNOR, Ulla; MAURANEN, Anna. **Linguistic analysis of grant proposals: European Union research grants. English for specific purposes**, v. 18, n. 1, p. 47-62, 1999.
- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, p. 146, 2005.
- FIGUEIRÊDO, A. **Ensino bilíngue em aulas remotas de língua inglesa: um relato de experiência**. 2021. 6 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras Inglês, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.
- HIRANO, E. **Research article introductions in English for specific purposes: A comparison between Brazilian Portuguese and English**. v. 28, n. 4, p. 240-250, 2009.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, p.154-155. 2008.
- MARCUSCHI, L. et al. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. **Gêneros textuais e ensino**, v. 2, p. 19-36, 2002.
- MARINHO, L. **Lugar ocupado pelo público infantil na formação de docentes em Letras-Inglês**. 2021. 7 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras Inglês, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. - São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- SAMRAJ, B. Introductions in research articles: Variations across disciplines. **English for Specific Purposes**, 21, 1–17. 2002.
- SANTANA, R. **Uma análise dos movimentos retóricos da seção de introdução de trabalhos de conclusão de curso em letras-inglês com base nos estudos de Swales (1990)**.

2023. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras Inglês, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2023.

SWALES, J. **Genre analysis: English in academic and research settings**. Cambridge university press, p. 228-229. 1990.

ANEXO A – TCC/A

Os status de língua franca (LF) e de língua global conferidos ao inglês ao longo da história têm dinamizado e ampliado o público que almeja tornar-se falante desse idioma. Nesse sentido, além dos variados objetivos de aprendizagem que vêm diversificando este público, temos, também, o alargamento das faixas etárias que ingressam em multimodas propostas no ensino da língua. A Educação Infantil e o Ensino Fundamental (anos iniciais) têm sido áreas crescentes nesse cenário, e o trabalho com crianças de 0-5 e de 06-10 anos de idade requer procedimentos pedagógicos específicos, responsáveis e comprometidos com a infância e suas fases de desenvolvimento.

Partindo desse ponto, é possível observar uma movimentação de algumas escolas no Brasil aderindo a essas abordagens de ensino e propostas de implementação de um sistema bilíngue, tendo o inglês como a segunda língua, e dando início ao contato e imersão linguísticos das crianças ainda nos primeiros anos da Educação Infantil. Concentrando a pesquisa para um universo menor, o município de Campina Grande, no estado da Paraíba, conta com uma média de dez instituições privadas que ofertam propostas bilíngues a partir da Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais) e que, no ensino regular, já inseriram a língua inglesa como parte do currículo.

Para tal, é de considerável importância que os processos de formação docente acompanhem essas dinamizações do público que compõe o alunado, e ampliem, ainda na graduação, o leque de conhecimentos pedagógicos que contemplem as especificidades de cada segmento de ensino, por faixa etária. Isto é, que se estude, ainda durante a formação inicial, as necessidades de estímulos cognitivos e sociais para a aquisição de uma segunda língua na primeira infância (educação infantil) e na faixa etária relativa ao ensino fundamental (anos iniciais).

Faz-se necessário ressaltar que essas instituições, bem como escolas de idiomas, que também contém turmas infantis, têm sido importantes espaços de empregabilidade para parte de alunos concluintes do curso de graduação em Letras-Inglês e para professores recém-formados. Nesse sentido, esses profissionais precisam atuar diretamente com um público que se encontra totalmente fora de seus contextos de formação acadêmica.

Tendo em vista que o trabalho pedagógico para o ensino de língua inglesa com o público infantil não costuma fazer parte dos objetivos dos projetos político-pedagógicos dos cursos de Letras-Inglês Brasil a fora, por exemplo, o do Campus I, da Universidade Estadual da Paraíba

(UEPB), buscamos, através desta pesquisa, responder o seguinte questionamento “Que lugar o ensino para o público infantil ocupa na formação inicial de professores de inglês?”

No intuito de obter resposta para essa indagação, esta pesquisa tem o objetivo geral de investigar o lugar “ocupado” pelo ensino voltado ao público infantil na formação inicial de professores de inglês. Para tanto, temos como objetivos específicos (I) evidenciar a atual organização do ensino básico e o histórico de ensino de Língua Inglesa (LI) no Brasil; e (II) analisar a formação docente direcionada à atuação com o público infantil nos documentos que regem o processo de formação, a saber LDB, BNCC e PPC3.

O presente trabalho estará configurado como um estudo documental inserido no paradigma qualitativo de pesquisa, tendo como corpus de análise os seguintes documentos oficiais citados: LDB de 1996, BNCC de 2017 e o Projeto Político-Pedagógico curricular de 2016, do curso de graduação em letras inglês da UEPB, campus I. A seguir, apresentamos a seção da Fundamentação Teórica.

ANEXO B – TCC/B

Nos últimos anos, temos observado mudanças sociais significativas no que se refere a inclusão de pessoas LGBTQIA+. A sigla se desenvolveu acompanhando as tendências políticas e ideológicas mais recentes e o grupo, antes conhecido como LGBT, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais e Transgêneros, se atualizou para incluir também: a palavra “Queer”, que apesar de ainda carregar conotações pejorativas, é uma boa definição para aqueles que escapam a heteronormatividade e os papéis de gênero; Interssex que define as pessoas que desafiam o gênero binário por características inerentes desde seu nascimento; Assexuais que se denominam como pessoas sem interesses sexuais e Arromânticos que se denominam como pessoas sem interesses românticos.

Essa mudança busca estabelecer a comunidade não só como um movimento identitário, mas também designa as noções que o movimento político busca desafiar, tais como: a heteronormatividade, os papéis de gênero, a noção de gênero como binário (feminino/masculino), e a crença da sexualidade como uma prática comum a todas as pessoas.

Assim sendo, seria impossível que tantas mudanças sociais não se espelhassem na linguagem, particularmente, no inglês e no português brasileiro. A proposta de linguagem neutra surge como uma alternativa à marcação de gênero natural no caso do português Brasileiro, e gramatical no caso do inglês, para inclusão de pessoas que não se conformam com noções binárias de gênero. O desafio ao gênero binário impõe desafios diante dos limites do sistema linguístico do inglês e do português brasileiro. Compreenda-se por linguagem neutra o uso de pronome neutro em inglês e o uso de artigos, pronomes e sufixos em português (existem propostas de neutralização de gênero mais abrangentes em português brasileiro, mas para os propósitos do artigo, vamos nos ater aos pronomes). O que os grupos LGBTQIA+ têm proposto é uma inclusão que desafia a noção de gênero como um binário, uma neutralidade que não seja como a que é utilizada em português Brasileiro em que o neutro é frequentemente masculino, mas algo que expresse o que está além do binário. A tarefa não é nada fácil. Marcadores de gênero são praticamente inerentes às línguas latinas. Mesmo o gênero gramatical em inglês tende a uma neutralidade masculina - he includes her. Portanto, esse artigo tem como objetivo discutir a proposta de pronome neutro como posicionamento ideológico bem como discutir a presença vital do pronome no desafio de criar uma perspectiva de gênero não-binária. Neste trabalho desenvolvemos uma pesquisa descritiva que segundo Rudio (1978) analisa-se se o fenômeno “enunciado em termos de indagar se um fenômeno acontece ou não, que variáveis o constituem, como classificá-lo, que semelhanças ou diferenças existem entre determinados

fenômenos, etc.”. A pesquisa também é qualitativa e dialética, sendo ela realizada com insumos de revisão literária.

O trabalho está organizado de maneira que começamos conceituando nossas perspectivas linguísticas e sociais de gênero, na seção seguinte, nos debruçamos sobre a função política do pronome no inglês, em seguida falamos do uso de they/them e da conduta do uso de pronomes de preferência online, em seguida tratamos de gênero neutro e português brasileiro e por fim comentamos brevemente a resistência no uso dos pronomes neutros pelos falantes de ambos idiomas.

ANEXO C – TCC/C

Primeiro semestre de 2020, época letiva de organização e adaptação escolar. De repente, o mundo se depara com uma pandemia sob a ameaça de um vírus letal e as escolas do mundo todo são obrigadas a fechar as portas e enviarem alunos e professores para casa. Em nosso país, estado, na cidade de Campina Grande-PB não foi diferente. Uma cidade tida como universitária, com escolas de diversos tipos e tamanhos se viu desde março do corrente ano (2020) vivendo uma situação atípica. Os professores e alunos passaram a viver outra realidade de ensino. Docentes acostumados ao ambiente escolar deveriam se adaptar ao ensino realizado virtualmente, online, de maneira remota. Mudanças de horário, local, maneiras de ensinar, práticas de sala de aula, tudo teve que ser repensado para que melhor se adéqüe à nova realidade. Exigindo o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, professores em formação inicial e aqueles que já ensinam há anos tiveram que se reinventar. Abordando um tema que vem crescendo dentro do ensino de línguas estrangeiras, com este trabalho pretendo abordar a temática do ensino bilíngüe durante uma pandemia. De maneira geral, pretendo discutir o processo de ensino de língua inglesa sob a ótica bilíngüe em um contexto de aulas remotas¹. Se aprofundando no assunto, apresento as mudanças na prática de ensino realizadas para o processo de adaptação de professores e alunos; e identifico as ferramentas digitais mais utilizadas no ensino remoto e como foram usadas. Diante do exposto, senti-me tocada e percebo a necessidade de discussão acerca do tema. Sobre a necessidade de ilustrar como está sendo essa nova prática de ensino da língua inglesa, considerando o contexto bilíngüe, remoto e híbrido. Como aporte teórico teremos pesquisas que caracterizam o contexto do ensino bilíngüe no Brasil e as competências e habilidades a serem desenvolvidas no profissional professor para ensinar no contexto bilíngüe no formato de aulas remotas (MESQUITA, 2020; MEGALE, 2019 e 2021; FILHO, 2014). Passando pelo ensino remoto, a adaptação ao híbrido e as principais ferramentas digitais utilizadas por professores no contexto acima apresentado. Como objetivo geral deste trabalho irei discutir o processo de ensino de língua inglesa sob a ótica bilíngüe em um contexto de aulas remotas. De maneira específica pretendo apresentar as mudanças na prática de ensino realizadas para o processo de adaptação de professores e alunos; e através de experiências pessoais relatar as características e etapas de adaptações destes processos. Ainda em caráter específico, identificar algumas ferramentas mais utilizadas durante as mudanças decorrentes do ambiente escolar. Este trabalho se dividirá em algumas sessões, na primeira irei comentar sobre reinvenção de profissionais do ensino de línguas, práticas de ensino e competências necessárias a este profissional; seguiremos então por uma explanação sobre

ensino bilíngüe no Brasil e suas principais características. Em seguida através de relato de experiências de minha vivência profissional discuto sobre ensino remoto, aulas síncronas, assíncronas e toda a mudança do processo de ensino de língua inglesa em meio ao período pandêmico (2020/2021)

ANEXO D – TCC/D

É evidente que, dentro de uma universidade, seja ela com formação à distância ou presencial, ao decorrer de sua jornada acadêmica, os discentes passam por diversas etapas de construção de inúmeros textos científicos, tais como, resenhas, artigos, monografias e vários outros gêneros textuais, para que, ao final da graduação, eles possam finalizar suas atividades acadêmicas com um trabalho de conclusão de curso (TCC). Para muitos, a construção de um trabalho de conclusão de curso pode causar certos transtornos, mesmo sendo mais um tipo de pesquisa que já estão acostumados a desenvolver. É interessante pensar no que poderia facilitar tal desenvolvimento, tal como, escrever sem cometer muitos erros diante de muitas variações da metodologia escrita, pois, ao desenvolver tal trabalho, sempre se procura um método ou um modelo específico para seguir e, assim, cometer o mínimo de erro possível, mesmo sabendo que não existe uma norma padrão tão rígida para se seguir na escrita acadêmica. Além disso, a forma de desenvolver o *corpus*, como a introdução, muda dependendo da área que seguirá a pesquisa.

Nesta pesquisa, busca-se fornecer orientações sobre aspectos linguísticos e os passos geralmente utilizados pelos estudantes na seção de introdução dos trabalhos de conclusão de curso. O objetivo deste estudo é oferecer uma análise prática e útil para a observação criteriosa de introduções em trabalhos acadêmicos, tendo o intuito de facilitar o processo de escrita e proporcionar maior clareza e organização nas pesquisas realizadas por estudantes de graduação, especialmente, de Letras-Inglês. Assim como afirma Bakhtin (1992, p. 280),

a riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa.

De acordo com Bakhtin (1997, p. 280), a variedade de gêneros faz com que o *corpus* produzido se diferencie de uma norma padrão, pois o texto vai se desenvolvendo. Se não for feito um trabalho nesta parte inicial, ele pode se tornar um problema linguístico.

Como também é dito por Authier-Revuz (2008, p. 118, grifo da autora), que utiliza o conceito de *dialogismo* do discurso bakhtiniano, ela afirma que “nenhuma palavra é nova, nem neutra, mas já ‘carregada’ de um ‘já-dito’, o dos contextos em que viveu sua vida de palavra”. Dessa forma, o discurso que adquirimos e compartilhamos é uma reverberação do meio social em que estamos inseridos atualmente.

Através de uma análise referente à área específica na qual iria centrar a pesquisa, chegou-se a um objetivo, foi feita a escolha dos corpora dos alunos que estão inseridos no curso de licenciatura em Letras-Inglês (LI) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no Campus I, parte do meio social acadêmico no qual atuo como aluno. Esta pesquisa foi realizada para que esse gênero textual – trabalho de conclusão de curso – pudesse ser mais bem estudado e construído. Além disso, levantam-se questionamentos sobre como iniciar uma introdução e quais aspectos levar em conta no momento da escrita. Outros questionamentos surgiram durante o processo de escrita deste TCC, tais como: Será que existe um modelo pronto para ser seguido? Será que isso varia de campus para campus ou até mesmo internamente dentro da universidade? **Há diferenças na escrita entre um graduando em licenciatura em Letras-Inglês e um graduando em bacharelado em Estatística?** Assim, busca-se analisar e demonstrar que existem formas de escrita específicas para cada gênero, mas, a princípio, nesta pesquisa, foca-se apenas em TCC do curso de LI; entretanto, para verificar se há relação ou alguma diferença entre a escrita em cursos de graduação diferentes, novas pesquisas – a partir desta ou de outras – devem ser realizadas.

A escolha dos TCC, no repositório da UEPB, foi feita considerando apenas o ano de 2021, pois essa delimitação tem o objetivo de facilitar a análise. Inicialmente, havia oito trabalhos para serem analisados, mas foi feita uma seleção, optando por escolher apenas quatro. Dentre esses quatro, uma das introduções que será analisada é a introdução que consta neste trabalho. A inclusão dessa introdução tem o propósito de verificar se o modelo *CARS – Create a Research Space* (Criando um Espaço de Pesquisa) é realmente aplicado. Todos os outros trabalhos que serão analisados são do curso de licenciatura em Letras-Inglês da UEPB e estão todos no formato do gênero textual considerado *artigo*.

Este estudo tem como objetivo geral investigar a organização textual e os movimentos retóricos presentes nos TCC de graduandos do curso de Licenciatura em Letras Inglês, utilizando como base o modelo *CARS* de Swales (1990). Para alcançar esse objetivo geral, os **seguintes objetivos específicos foram estabelecidos:** (i) Analisar a organização do capítulo de Introdução nos TCC de graduandos do curso de Licenciatura em Letras Inglês. (ii) Investigar os aspectos do gênero textual trabalho de conclusão de curso na seção de Introdução dos TCC de graduandos do curso de Licenciatura em Letras Inglês. (iii) Investigar se existem padrões de organização textual no capítulo de Introdução dos TCC de graduandos do curso de Licenciatura em Letras Inglês, analisando o modelo proposto por Swales (1990).

Este estudo se baseará no modelo *CARS* apresentado por Swales (1990), conforme proposto por Swales (1990), o modelo *CARS* utiliza o que ele chama de *Moves*, que consistem

em estabelecer um território, estabelecer um nicho e ocupar o nicho. Além disso, dentro desses *Moves*, existem os *Steps* (Passos)[1] que são utilizados para a análise do *corpus*. Esses três *Moves* juntamente com os *Steps* são os principais elementos teórico-metodológicos utilizados na análise das introduções dos TCC de egressos de Letras-Inglês da UEPB.

Esta pesquisa irá analisar e compreender movimentos e aspectos linguísticos na seção de introdução em TCC escritos em língua portuguesa, buscando demonstrar para a comunidade acadêmica qual seria uma maneira mais prática de desenvolver o primeiro capítulo desses trabalhos. Além disso, visa verificar se o modelo *CARS* (SWALES, 1990) é aplicado nos TCC do curso de licenciatura em Letras-Inglês da UEPB, Campus I. Adicionalmente, busca-se analisar os padrões de organização textual na seção de introdução desses TCC, examinando o modelo base proposto por Swales (1990) e os aspectos do gênero textual, tais como, movimentos retóricos presentes nesta seção.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma. Primeiramente, apresenta-se esta introdução, na qual o tema é abordado e brevemente discutido. Após isso, apresenta-se uma breve definição de gêneros textuais conforme alguns autores que são utilizados como referencial teórico. Em seguida, discute-se sobre o gênero textual TCC e o que pode ser compreendido como introdução no gênero textual TCC. Na seção seguinte, disserta-se sobre os movimentos retóricos segundo a definição de Swales (1990) para, na seção posterior, apresentar a análise dos resultados obtidos. Por fim, conclui-se com as considerações finais deste trabalho.